

No concelho da Ribeira Brava continuam os trabalhos de recuperação em espaços públicos e privados. FOTOS MARCO FREITAS

SERRA D'ÁGUA AINDA MUITO ISOLADA E SEM ESCOLA

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

A maioria das Escolas da Ribeira Brava retomaram o seu normal funcionamento na passada sexta-feira ainda que algumas delas registassem algumas anomalias.

Esta segunda-feira, todas as escolas do concelho excepto a da Serra d'Água estarão a funcionar. "A única escola do concelho que não abrirá hoje é a da Serra d'Água. Grande parte da população está no Norte da Ilha e a outra parte isolada a Sul, em casa de familiares. Os acessos estão condicionados à circulação de crianças e não conseguimos manter a segurança das próprias viaturas. Não queremos arriscar", sublinha Ismael Fernandes.

Contudo, ainda há problemas noutra escola. "A maioria dos transportes escolares será retomado, excepto na Tabua, onde ainda não será garantido o transporte das crianças porque falta construir a ponte da Terça, que caiu. Vamos tentar ter no final de segunda-feira uma ponte que permita a circulação de viaturas ligeiras".

Também há problemas ao nível do abastecimento de água. Na Serra d'Água, as populações governam-se com água de nascente, enquanto a zona da Banda d'Além está neste momento a ser abastecida com água que no entanto não está própria para consumo, porque tem uma coloração castanha. Também a ribeira da Tabua está com um problema de abastecimento de água. De resto, com a Vila da Ribeira Brava praticamente limpa, foi visível a azáfama que ali se registou durante todo o dia de ontem, anunciado o retomar da vida normal neste concelho.

Este matutino foi encontrar no

Na Serra d'Água, grande parte da população está no Norte da Ilha e a outra parte isolada a Sul, em casa de familiares



sítio da Murteira, uma família e alguns amigos a limpar a casa de Agostinho Andrade, um emigrante radicado na África do Sul, que perdeu todos os bens que se encontravam no rés-do-chão da casa.

"Todas as pessoas que aqui estão a limpar são da Serra d'Água. Só conseguimos descer esta manhã. A casa é do meu irmão, mas eu ainda não lhe tive coragem de dizer o que aqui aconteceu porque ele tem problemas de saúde. Tenho medo do que lhe possa acontecer", afirma Encarnação Andrade.

Esta residente da Serra d'Água recorda uma manhã de pânico no sábado 20 de Fevereiro. "Por milagre não me aconteceu nada, nem a casa, mas eu tive uma enxurrada a passar à frente e outra a passar atrás. Tive muita sorte. Fiquei sozinha em casa durante todo o temporal porque o meu marido ficou preso e não conseguia regressar a casa".

Menos sorte teve Henrique Flores. "Uma enxurrada destruiu por completo o carro, mas acabou por não provocar estragos na minha casa. A minha sorte é que o carro tinha seguro contra todos os riscos e na segunda-feira já me vão emprestar um para eu andar", afirmou, enquanto sacudia as mãos, sujas de lama, dos móveis que transportava.

Buscas continuam

Os trabalhos das equipas de busca no Complexo Desportivo da Madeira, onde uma derrocada atingiu sete pessoas, no último sábado, permitiram encontrar em diversos sítios "quatro peças anatómicas" humanas que as entidades não admitem pertencer ao mesmo corpo.

O comandante dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, Agostinho Silva, admite apenas

VILA DA RIBEIRA BRAVA QUASE TODA LIMP ANUNCIA O RETOMAR DA VIDA NORMAL

ESTUPEFAÇÃO E DOR

Muitos dos moradores das zonas mais altas da Serra d'Água afetadas pelo temporal de sábado fazem agora o inventário das perdas materiais que sofreram, numa enxurrada incomparavelmente superior às registadas ao longo da sua história. Não há memória de nada assim, ou sequer parecido.

A estupefação e a dor estão marcados em muitos rostos nesta freguesia do concelho da Ribeira Brava, já de si endurecidos pela vida diária normal, em sítios onde o quotidiano é sempre arrancado à força da luta contra a rocha, as intempéries e a distância em relação ao centros urbanos onde está quase tudo o que necessitam.

O presidente da Junta de Serra d'Água, Carlos Andrade, adianta que morreram sete pessoas na freguesia durante a intempérie.

Cerca de 100 habitações sofreram prejuízos pelas inundações, 30 precisam de intervenções de fundo e pelo menos oito foram levadas ribeira abaixo.

O restabelecimento da circulação automóvel entre a Ribeira Brava e a Serra d'Água só será retomada totalmente na próxima semana. Até lá, vive-se um quotidiano ainda mais difícil.

que foram encontradas estas peças, sem especificar que partes do corpo são, mas foi adiantado o que será esperado nos próximos dias. "Esta é uma informação delicada mas que deve ser prestada. A partir de agora, é nossa convicção que não vamos encontrar mais nenhum corpo inteiro. A partir deste momento vamos encontrar apenas partes de corpos. Cabe ao Ministério Público averiguar se pertencem ao mesmo corpo".

As buscas continuaram ontem neste local, por parte dos bombeiros, militares e ainda com auxílio da Marinha, mas ao contrário do que sucedeu nos últimos dias, os cães que colaboraram nas buscas foram enviados para o Punchal.

Na sede dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, o presidente da autarquia local, Ismael Fernandes, ainda com mazelas na mão esquerda do temporal, considerou fundamental a abertura do troço que liga a Ribeira Brava à Serra d'Água.

"Primeiro importa abrir a estrada até a Serra d'Água de maneira a que os bens essenciais e a emergência cheguem mais rápido às pessoas. Neste momento, a minha preocupação é abrir o trilo de estrada até a Serra d'Água e criar segurança na estrada, de maneira a que as pessoas possam deslocar-se para a Ribeira Brava e para que a vida volte ao normal nesta freguesia".

Associado a esta pretensão, o autarca mostrou-se satisfeito com a notícia de que estaria a chegar mais maquinaria para a limpeza e regularização do caudal da ribeira. O DIÁRIO conseguiu apurar que algumas escavadoras e ainda seis camiões BIM, da Zagope, chegaram bem cedo pela manhã à ribeira da Serra d'Água.



Política

Páscoa da ALM prolonga-se por três semanas

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnnoticias.pt

Os deputados da Assembleia Legislativa da Madeira despediram-se do parlamento, na última quarta-feira, no final da sessão plenária número 31 da presente sessão legislativa e só deverão regressar a 13 de Abril. Quase três semanas de intervalo, devido às férias da Páscoa.

Estas interrupções dos trabalhos, comuns aos vários parlamentos, assumem maior destaque na ALM, sobretudo depois de também terem sido reduzidas, de forma radical, as agendas dos plenários.

Desde que entrou em vigor o novo regimento que as sessões plenárias raramente tiveram ordens de trabalho com mais de dez pontos. Antes, quando os projectos de resolução eram discutidos no hemiciclo - a sua discussão e votação foi remetida para as comissões es-

PRÓXIMA SESSÃO PLENÁRIA SO DEVERÁ REALIZAR-SE A 13 DE ABRIL

pecializadas pelo novo regimento - as agendas da ALM chegavam a ultrapassar os 50 pontos.

Líderes reúnem-se a 6 de Abril

Na próxima semana, não se realizam sessões plenárias devido à Páscoa, embora estejam previstas reuniões de comissões especializadas para a próxima segunda-feira.

A conferência de líderes, que deverá marcar as novas reuniões do parlamento madeirense, já está marcada pela Presidência da ALM e só se realizará no próximo dia 6 de Abril. Nesta reunião deverão ser



Intervalo nos plenários da ALM vai durar 20 dias. FOTO ARQUIVO

agendados plenários para a semana seguinte. Como a Assembleia só realiza reuniões entre terça e quinta-feira, é previsível que o regresso aos trabalhos aconteça no dia 13 de Abril.

PS propõe novo imposto

Da última sessão plenária ficaram por debater dez diplomas, que deverão preencher a agenda das próximas reuniões.

A interrupção dos trabalhos, na quarta-feira, deixou a meio a discussão de um decreto legislativo, proposto pelo PS-M, que cria um imposto sobre o património mobiliário das empresas titulares de concessões de serviços públicos na Região. Os socialistas pretendem que as empresas que têm maiores lucros, contribuam com uma parte dessas receitas para investimentos nas áreas sociais.

Os deputados socialistas também pretendem criar uma taxa especial sobre a extração de inertes, outra actividade que gera receitas avultadas que até deverão aumentar, nos próximos tempos, devido às obras de reconstrução da Madeira. As receitas desta taxa deverão ser utilizadas em áreas sociais e no apoio às populações e empresas mais afectadas pela tragédia de 20 de Fevereiro.

Uma terceira proposta do PS-M incide sobre o sistema de taxas dobradas nos aeroportos da Madeira. O Governo Regional também tem alguns diplomas para votação.



Cerca de 100 pessoas acompanharam ontem, no Porto da Cruz, a iniciativa do PS-M.

PS-M quer a Câmara e Governo a limpar derrocada na Maiata

O PS reuniu no início da tarde de ontem, no sítio da Maiata, no Porto da Cruz, cerca de cem pessoas que ali se dirigiram para protestar contra a falta de limpeza de uma derrocada que está a encerrar a estrada da Maiata. Esta foi uma iniciativa conjunta desenvolvida pela direcção do partido e pela estrutura partidária do Porto da Cruz.

De acordo com o líder socialista, Jacinto Serrão, esta derrocada está a dificultar a vida das populações dos sítios da Maiata e do Laranjal, que desta forma são obrigados a percorrer um distância

muito maior até ao centro da freguesia. "As pessoas ficaram completamente isoladas do centro da freguesia, por causa desta quebra da e a Câmara e o Governo Regional até hoje não deram qualquer justificação para este problema".

Para Jacinto Serrão, o fecho desta estrada constitui uma falta de respeito para com estas populações. "Esta situação constitui uma verdadeira falta de respeito pelas populações que vivem nestes sítios, que precisam de ter a estrada aberta para usufruírem de um acesso rápido e fácil ao centro da freguesia do modo a se servi-

rem dos serviços que ali existem. As pessoas estão desesperadas e isso pode-se verificar pela manifestação que aqui ocorreu hoje".

Serrão acusou depois o GR de andar a esbanjar milhões de euros e não aplicar esse dinheiro em situações mais urgentes. "O Governo andou a esbanjar mais de 36 milhões na Marina do Lugar de Baixo, que não serve para nada e é apenas um sorvedouro de dinheiros públicos e não arranja uns poucos recursos financeiros para este simples problema e para facilitar a vida das populações do sítio da Maiata e do Laranjal".

Estatuto permite progressão a 1216 professores

O PSD-M deu uma conferência de imprensa para sublinhar a importância da aprovação, na ALM, do novo Estatuto da Carreira Docente regional. Jorge Moreira referiu que este diploma, aprovado na quarta-feira, permite que 1216 professores progredam na carreira. No caso específico da passagem do 5º para o 6º escalão, que obriga à realização de uma prova que ainda não está regulamentada, lembrou que o diploma prevê a retroactividade de direitos.

Albuquerque, Arlindo e Ismael vão a Londres



Miguel Albuquerque, Arlindo Gomes e Ismael Fernandes, são os três presidentes de Câmara madeirenses que neste fim-de-semana estarão no Reino Unido, onde participam num jantar de solidariedade para com a Madeira, a acontecer esta noite em Londres. As autarcas do Funchal, Câmara de Lobos e Ribeira Brava, integram a "missão madeirense" que engloba na comitiva outros notáveis da nossa praça.

PND visita afectados do Laranjal

O deputado único do Partido da Nova Democracia (PND) Madeira, Baltazar Aguiar, realiza hoje, pelas 11h30, uma acção política no Sítio do Laranjal, na freguesia de Santo António. A comunicação dos propósitos desta visita será realizada junto ao local onde está a grua de construção do viaduto da Cota 500, originando a tragédia que matou várias pessoas que estavam numa casa no dia 20 de Fevereiro.

PCP aborda as etapas da reconstrução

Com o objectivo de analisar a fase e as etapas da reconstrução depois da tragédia de 20 de Fevereiro, o Partido Comunista Português (PCP) - Madeira, reúne hoje a sua direcção da organização regional, no Centro de Trabalho do Funchal, à Rua da Carreira. A apresentação das conclusões à comunicação social está prevista para as 15 horas.

Partido Popular apresenta iniciativas legislativas

O Grupo Parlamentar do CDS-PP na Assembleia Legislativa da Madeira realiza hoje, às 11 horas, uma conferência de imprensa na sede do partido à Rua da Mouraria, para apresentação de iniciativas legislativas. O porta-voz será o líder do GR Lino Abrúo.

18 Política

Ribeira Brava 'perdoa' IMI



Parte da areia encontrada na frente-mar vai ser para a reconstrução de algumas habitações. FOTO: ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnnoticias.pt

Os agregados familiares afectados pelo temporal no município da Ribeira Brava deverão ficar isentos de pagar o IMI. A proposta já aprovada pela vereação, será submetida à necessária ratificação por parte da Assembleia Municipal, a acontecer no próximo mês.

Também parte dos inertes que estão a ser retirados no desassoreamento da ribeira e depositados na frente mar, deverão ser cedidos aos atingidos pela intempérie, para obras de reconstrução. Esta foi pelo menos a expectativa defendida por Ismael Fernandes.

Entretanto para auxiliar nos trabalhos de limpeza, foram requisi-

MEDIDA É APENAS PARA OS MUNICÍPIOS QUE FORAM AFECTADOS PELO TEMPORAL

tados mais de duas dezenas de desempregados à Segurança Social.

Entretanto o presidente subdelegou competências administrativas no vereador Rui Gouveia, dando ainda a conhecer que estaria presente em Londres num jantar de solidariedade, a convite da comunidade madeirense ali radicada.

Sem propostas mas com algu-

mas sugestões da oposição, a reunião pública deste mês na Câmara Municipal de Ribeira Brava voltou a ser pacífica.

O PS sugeriu que a nova ponte a ser construída no lugar da antiga ponte em arcos que será demolida, seja uma homenagem à reconstrução da Ribeira Brava, enquanto o CDS/PP voltou a reivindicar um gabinete para o autarca, situação que permaneceu em 'stand by'.

A autarquia decidiu apoiar com mil euros a participação das escolas locais no MUSICAEB e atribuiu duas viagens aos Açores à ACD S. João. Foi aprovado também oferecer 11.700 euros pela expropriação amigável de uma parcela de terreno afectá à construção de uma estrada municipal.

Propostas iguais geram briga na Ponta do Sol

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnnoticias.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta do Sol não gostou de ver a oposição local anunciar publicamente que propõe alterações na política de gestão dos estacionamentos camarários, quando a própria maioria já tinha essa mudança preconizada e, alegadamente, já teria mesmo dado conhecimento prévio ao vereador socialista dessa intenção.

Rui Marques critica por isso o "aproveitamento político" do vereador socialista, tendo mesmo acusado Francisco Dias de fazer "plágio" na proposta em causa.

O contra-ataque do presidente ponta-solense surge na sequência de uma conferência de imprensa promovida pelo PS, horas depois da reunião de Câmara onde o assunto em causa havia estado sobre a mesa. "Aproveitou-se de uma proposta de regulamento que levei à reunião de Câmara", acusa o edil. Alterações que passam precisamente por deslocar os estacionamento de moradores e funcionários - cartão - para o auto silo, de modo a libertar os espaços de estacionamento à superfície.

Agastado com a postura do seu Marques diz mesmo não ter dúvidas que quando a conferência de

imprensa foi agendada pelo PS, "com certeza já tinha conhecimento das alterações que nós propúnhamos", uma vez que a ordem de trabalhos é enviada com antecedência, em relação ao dia da reunião camarária.

Para agravar o contencioso, Marques considera ainda "ridículo" que Dias tenha se absteido na votação ao referido documento e logo depois tenha aparecido em público para reivindicar tais alterações.

Como consequência imediata, o presidente da Câmara promete endurecer a sua postura perante o autarca socialista. "Palhaçada política, à minha custa, não. Já basta de aproveitamento político", sentenciou.

Por seu lado, Francisco Gomes rejeita as críticas: "Não há aqui plágio nenhum", afirma. Reconhece no entanto que "há de facto uma ideia que é comum às duas forças partidárias, que é fazer com que haja maior ocupação no parque de estacionamento coberto", regista.

"Se esta é plágio, o que dizer de todas aquelas propostas que nós já apresentamos e ele [presidente] diz sempre que já tem intenção de as implementar, mas que até a data ainda não se viu nada", questiona, em jeito de contra-ataque.

JS incita estudantes a atitude crítica

É preciso quebrar o ciclo que se vive há alguns anos, no que diz respeito à Associações de Estudantes, muito por culpa do GR, acusa Orlando Fernandes. O líder da JS esteve com militantes junto de várias escolas secundárias do Funchal, numa acção que visou também assinalar o Dia Nacional do Estudante, que ontem se assinalou.

Orlando Fernandes lembrou que a mudança passa muitas vezes pelos jovens estudantes, que tendem a assumir atitudes críticas.

Durante anos, essa atitude aconteceu nas escolas da Região, muitas vezes nas Associações de Estuda-

tes. Mas, "ao longo do tempo, o Governo Regional foi deixando-as ao abandono e hoje é o que vemos".

As associações de estudantes têm estado "pouco activas, sem capacidade crítica e não empenhadas na construção das escolas". Daí que o apelo principal vá para os jovens, no sentido de se envolverem "de forma construtiva e crítica" na defesa das suas causas, que serão sempre as da JS.

O Governo Regional também é desafiado a não abandonar os estudantes e a promover a recuperação da dinâmica alcançada há alguns anos. E. P.



 **mesalusa**
COZINHA DE PORTUGAL



Menu de degustação
Almoço de 2ª a 6ª feira
10 Euros

Algumas das nossas iguarias seleccionadas pelo Chefe Nuno Ribeiro

- Farinheira com Ovos
- Migas à Alentejana
- Tiborna de Bacalhau
- Pastéis de Tentugal
- Brisas do Liz
- Carne do Aljubar
- Alheira de Caça
- Pudim madeirense Paula
- Fatofas
- Barriga de feitor
- Gelado de Azéite
- Cabrita à Moçoca

Restaurante MesaLusa

Estada Monumental 306 - A

Horários: das 13h às 22h

Faça a sua reserva pelo Telefone: 291 700 539

ou 291 700 598

20 Política



Bolsas e saídas profissionais preocupam ESD. FOTO ARQUIVO

Estudantes apreensivos

PATRÍCIA GASPAP
pgaspap@dnnoticias.pt

Os Estudantes Social Democratas da Madeira (ESD-Madeira) manifestaram-se, ontem, preocupados com "os atrasos significativos" na decisão da atribuição de bolsas aos alunos da UMA.

"Segundo os serviços da Acção Social Escolar da UMA, apenas foram aceites, neste momento, 675 das 1413 candidaturas", referiu Gustavo Coelho, presidente da Assembleia Geral dos ESD que esteve reunida na manhã de ontem.

Em fase de preparação para as comemorações do Dia do Estu-

dante, no próximo dia 24, os estudantes 'laranja' alertaram ainda para as temáticas que afectam actualmente a comunidade estudantil.

As saídas profissionais para os cursos universitários foram um dos temas em cima da mesa, com os ESD a concluírem que "manter um curso aberto, sem qualquer perspectiva de trabalho, é enganar o aluno".

Sobre este assunto, Gustavo Coelho considerou ainda que "no que diz respeito à UMA ... também deverá existir uma reflexão clara, das necessidades do mercado regional".

Temporal adia reuniões na Ribeira Brava

MAU TEMPO OBRIGOU A CANCELAR SESSÕES 'OBRIGATORIAS DE FEVEREIRO

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Tanto a reunião pública de vereação relativa ao mês de Fevereiro como a primeira reunião ordinária do ano da Assembleia Municipal, que também devia ocorrer neste segundo mês do ano, não se realizaram, em consequência dos efeitos do temporal.

As respectivas sessões estavam agendadas para a última quinta e sexta-feira do mês - dias 25 e 26 -, mas foram suspensas porque as preocupações então ainda estavam centradas em ajudar a comunidade afectada, ao mesmo tempo que se tentava repor a normalidade no município, onde o isolamento de algumas localidades era então ainda uma realidade que mantinha retida parte da população.

Perante a manifesta falta de condições para que todos os elei-



Ribeira Brava adiou reunião de Câmara e Assembleia Municipal.

tos aos respectivos órgãos autárquicos pudessem estar presentes, e acima de tudo, porque parte dos autarcas eleitos estavam envolvidos nas operações de coordenação em matéria de Protecção Civil, as duas sessões de cariz 'obrigatório' foram adiadas.

Porque o mês já estava a terminar, a título excepcional Fevereiro ficou assim com apenas uma reunião de vereação - realizada na primeira quinzena - e sem As-

sembleia Municipal.

Entretanto a habitual sessão pública quinzenal entre o executivo e os restantes autarcas ribeirense eleitos à Câmara Municipal foi recalendarizar para ontem à tarde, mais de uma semana em relação ao inicialmente previsto.

Já a Assembleia Municipal sofreu um adiamento de duas semanas, uma vez que está reprogramada para vir a ocorrer na próxima sexta-feira.

CHAMELEON
DiscoBar ●●●●

BIG SHOW
STRIP-TEASE

STRIPERS
Show às 2h30m

7 de Março de Março

Portas abrem às 24h - Entradas seleccionadas.

Oportunidade para reordenar

"O Governo Regional e a Câmara do Funchal devem aproveitar a oportunidade para lançar um plano de reordenamento e requalificação das zonas altas do Funchal", defendeu, ontem, Lino Abreu.

O vereador do CDS-PP apresentou, em conferência de imprensa, um conjunto de propostas para a reconstrução da cidade após a intempérie e para "prevenir, remediar e reduzir as consequências de futuros temporais na Madeira".

No que às zonas altas diz respeito, Lino Abreu entende que é crucial melhorar "as acessibilidades, o urbanismo, as redes de água,

o saneamento básico e todos os equipamentos públicos".

Para o popular, todas as ajudas financeiras da União Europeia, do Estado, do Governo Regional e da câmara do Funchal - incluindo empréstimos a contrair e solidariedade - devem ser canalizadas para a reconstrução das infra-estruturas públicas, para a recuperação da economia produtiva, das empresas comerciais, industriais e agrícolas e para o realojamento de todos "os que ficaram sem casa ou com habitações danificadas".

Entre as propostas do PP, o vereador na CMF inclui a criação de um gabinete de apoio à reconstrução de habitação no município

funchalense, um organismo a ser gerido em colaboração com a Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM).

A isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis durante um ano é outra das propostas 'populares'. Lino Abreu quer que esta medida abranja todos os proprietários de imóveis danificados, imprimindo uma maior flexibilidade no acesso às linhas de apoios a fundo perdido por parte dos comerciantes e dos industriais.

O PP defende também, no domínio da prevenção, que devem ser aprovadas as cartas de risco e planos de protecção municipais. P.G.

borda d'água
RESTAURANTE

Menú

€20

p/mulher

Entradas variadas

Prato Principal: Polvo à Lagareiro ou Bife à Borda d'Água

Sobremesa: Crepes c/ gelado ou miminhos de Café

Café e Digestivo

Água e Vinho

Reserva
www.borda-agua.com

Política

Ismael aprova proposta dos 'populares'

ORLANDO DRUMOND
orlando@dnoticias.pt

Depois de ainda recentemente Ismael Fernandes ter ameaçado não aprovar nada que viesse da oposição, não deixa de ser relevante que uma proposta do CDS, mesmo sem conhecimento prévio da maioria, fosse aceite e prontamente aprovada por unanimidade.

Aproveitando a 'onda solidária', o vereador Rafael Sousa propôs a isenção de taxas comerciais nos estabelecimentos que foram afectados pelo temporal, nomeadamente no que concerne à publicidade e à ocupação de espaços públicos (esplanadas). Desta feita Ismael nem reineteu a apreciação e votação para a próxima reunião, manifestando de imediato que concordava, dando assim clara indicação aos restantes quatro vereadores social-democratas sobre a intenção de voto. A votação por unanimidade

TEMPORAL TAMBÉM ENTERRA 'MACHADO DE GUERRA' NA RIBEIRA BRAVA

de confirmou de que afinal a maioria também aprova propostas da oposição.

PS preocupado com ribeiras

A convergência também se fez sentir da parte do vereador socialista. Alano Gonçalves deu mesmo os "parabéns" ao presidente da autarquia pelo "trabalho positivo e eficaz" realizado no âmbito da Protecção Civil. O autarca do PS advertiu, contudo, que o anúncio de um túnel para a Serra de Água "não resolve tudo. A canalização da ribeira é fundamental para a segu-



Depois de ter dito que não aceitava propostas da oposição, Ismael recuou.

rança das populações", realçou o vereador. O autarca socialista recomendou o mesmo na ribeira da Tabua "pelo menos até à Terça".

Presidente concorda

Ismael Fernandes concordou com as preocupações do autarca eleito pelo PS, alegando estar já prevista a continuidade da canalização da ribeira da Ribeira Brava, assim como na ribeira da Tabua.

Quanto à proposta concreta do vereador 'centrista', ela representa na prática a "isenção do IMI para os proprietários não só para as casas com perda total mas também para aquelas que apresentem danos superiores a 50% na sua construção" por um período de três anos. Considera Rafael Sousa que esta é "uma importante ajuda indirecta para os proprietários atingidos pela catástrofe". O autarca da oposição no órgão executivo municipal propôs igualmente "a isenção de taxas aos comerciantes pelo período de um ano".

Rafael Sousa fundamentou que na consequência do temporal "muitos foram os comerciantes que ficaram afectados com cortes causados por derrocadas nas estradas, pela falta de água e electricidade, pela impossibilidade de deslocação dos seus clientes, entre outros motivos". Porque o comércio na Ribeira Brava "é na sua maioria um comércio integrado no dito 'comércio tradicional', constituído por pequenas empresas familiares", daí a proposta.

Solidariedade "deu força e ânimo para continuar a trabalhar"

Solidariedade e unanimidade foram as tónicas da primeira reunião de Câmara Municipal da Ribeira Brava, após o temporal que devastou parte do município a 20 de Fevereiro.

Prevista para se realizar na semana anterior, a reunião de verificação acabou por ser adiada em virtude dos afazeres em torno das ocorrências relacionadas com o mau tempo, tendo sido, excepcionalmente, agendada para a última sexta-feira. Todas as propostas foram votadas por consenso; inclusive uma vinda da oposição, conforme texto acima.

Inevitavelmente a catástrofe natural foi o tema dominante neste encontro de autarcas da Ribeira Brava, quer pela maioria PSD, quer pelos dois partidos da oposição ali representados, o PS e o CDS/PP. O presidente da Câmara abriu a reunião, propondo desde logo um voto de pesar às vítimas



RIBEIRA BRAVA MANIFESTA PESAR PELAS VÍTIMAS E LOUVOR AOS QUE AJUDARAM

do temporal. Ismael Fernandes acrescentou a essa atitude a proposta de um voto um voto de louvor a todas as entidades e voluntários envolvidos nas múltiplas operações de resgate e de apoio à população atingida, directa ou indirectamente pela aluvião.

As propostas do edil mereceram a unanimidade de toda a verbação eleita. Ismael Fernandes fez de resto o ponto de situação no município e em particular das zonas mais afectadas, sublinhando em particular a solidariedade que "deu força e ânimo para enfrentar a realidade e continuar a trabalhar", de modo a garantir o quanto antes o "retomar da vida normal".

Recorde-se que tal como o Funchal, também a Ribeira Brava foi fortemente penalizada pelo temporal com deslizamentos de terras que obrigam a uma intervenção de fundo em alguns locais.

A DEBRAVA GERE AJUDAS FINANCEIRAS

Na oportunidade o autarca ribeirão sugeriu que os dinheiros oriundos de diversas empresas e iniciativas de solidariedade para ajudar na reconstrução do Município, fossem canalizados para a Associação de Desenvolvimento Local (ADEBRAVA), pretensão que foi prontamente aceite por todos os presentes. Neste período antes da ordem do

dia, Ismael Fernandes propôs ainda a isenção de taxas aos municípios nas obras de recuperação relacionadas com estragos provocados pelo mau tempo. A sintonia entre os três partidos com assento no órgão executivo manteve-se, continuando numa outra proposta que visa 'obrigar' todos os municípios que, a entrada das suas residências e em particular, no aces-

so às garagens, colocaram tubos em valetas municipais, num prazo de dois meses substituíam os tubos por grelhas metálicas amovíveis. Tudo porque os serviços técnicos camarários reportaram dificuldades encontradas em desobstruir valetas entubadas. O autarca quis assim minorar eventuais consequências aquando das intempéries.

abc
Escola Profissional de Cabeleireiro e de Estética

CURSO DE QUALIFICAÇÃO INICIAL DE AJUDANTE/PRACTICANTE DE CABELEIREIRO
1480 HORAS (PÓS-LABORAL)

CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE MASSAGISTA DE ESTÉTICA MANICURA/PEDICURA
1600 HORAS (*CONDIÇÕES ESPECIAIS)

WORKSHOP DE UNHAS DE GEL
40 HORAS (PÓS-LABORAL)

CONTACTOS:
*291 762 246 *91 853 9468 *92 6599399
abc_funchal@hotmail.com

FUNCHAL - COIMBRA - STA. Mª FEIRA - AVEIRO - CHAVES

Bemformar
Entidade Formadora Acreditada pela Direcção Regional de Qualificação Profissional

FORMAÇÃO CASA DO POVO DE MACHICO

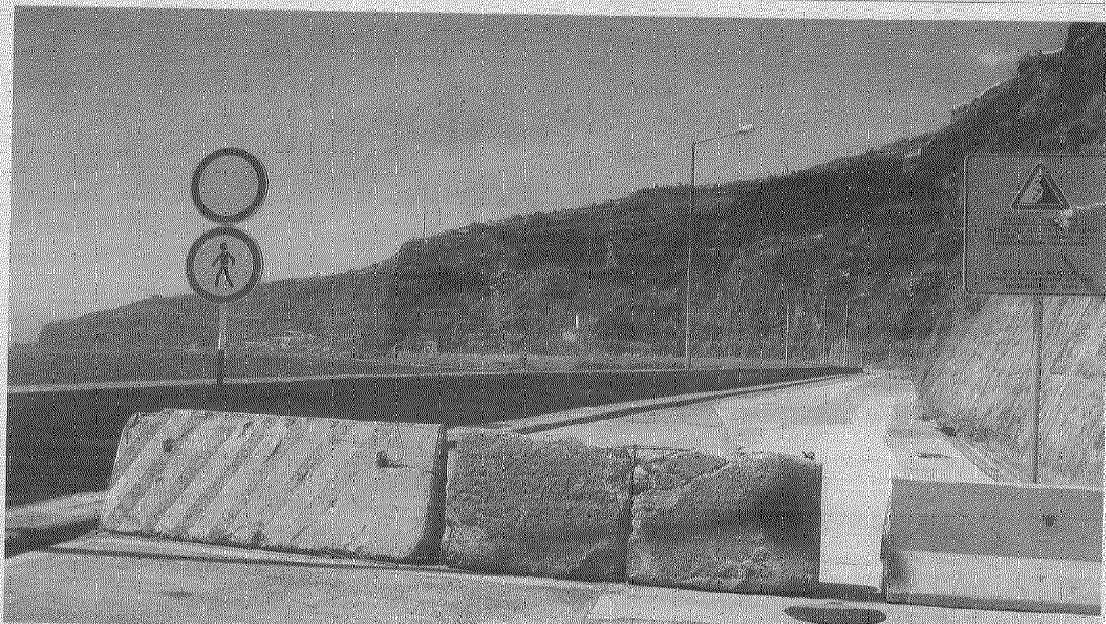
- Auxiliar de Infância - 610h **80€ mês**
- Secretariado e Administração - 610h

Inscrições
Casa do Povo de Machico

CONTACTOS
Telf: 291 740 810 Fax: 291 740 819
www.bemformar.pt email:info@bemformar.pt

Inscrição: Bilhete de identidade, Contribuinte, 1 Foto, taxa de inscrição de 55€.

Economia



O autarca da Ribeira Brava quer o alívio controlado da montanha sobranceira à marginal que liga a Tabua à Ribeira Brava. FOTO ARQUIVO.

'Guerra da pedra' divide governo e autarcas

**SANTOS COSTA
LIMITA ENVIO
DE PEDRAS E TERRA
PARA A MARINA
DO LUGAR DE BAIXO**

MIGUEL TORRES CUNHA
mtcunha@dnnoticias.pt

É uma guerra de bastidores que está a provocar um pequeno abalo no seio do Governo Regional. Depois de ter ordenado as empresas para transportar para a Marina do Lugar de Baixo as pedras e outros materiais transportados pelo aluvião, o Secretário Regional do Equipamento Social tornou essa decisão dúbia.

Inicialmente a justificação dada foi a de que o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava não queria o transporte de pedra e outros inertes do leito e da foz da ribeira da Ribeira Brava para fora do seu concelho.

Na Ribeira Brava, bem como em diferentes departamentos do Governo Regional, existe a suspeita que este argumento não é o verdadeiro motivo, já que o autarca deixou claro que não impede, nem podia, o depósito de pedras e outros inertes na Marina do Lugar de Baixo, pois tal até resolvia com custos insignificantes a protecção frontal daquela infra-estrutura.

Deitar abaixo a montanha

Ismael Fernandes deixou, aliás, claro que não se opunha à retirada da pedra, confidenciando mesmo que eram bem ditas as pedras da Ribeira Brava, desde que sejam para resolver o problema da Marina do Lugar de Baixo.

O presidente da Câmara da Ribeira Brava mostra-se, contudo, relutante na retirada da foz da ribeira das areias e outros inertes, tendo solicitado que fiquem em local próximo para uso posterior.

Este desejo não é alheio a um propósito que Ismael Fernandes defen-

de há muito tempo. O alargamento da marginal que liga a Ribeira Brava à Tabua, projecto que envolve o desbaste, ou mesmo pelo alívio controlado da montanha sobranceira à estrada, por forma a por fim aos constantes desprendimentos de pedra e com isso garantir os materiais necessários para o aterro e enrocamento que sustente uma nova marginal e um passeio pedonal que ligue as duas freguesias.

Segundo o DIÁRIO apurou a ordem inicial de deitar as pedras, terras e outros inertes no Lugar de Baixo apesar de ordenada não vai ser integralmente cumprida. Porque Santos Costa já deixou claro que muito do material será usado na edificação das muralhas de canalização das ribeiras, na reconstrução das estradas, deixando a entender que para a marina vai o que sobrar.

Com o governo dividido em três, em que Jardim manda, Santos Costa executa os ordens junto das construtoras e Cunha e Silva desdobra-se em iniciativas diplomáticas com vis-

ta a garantir o financiamento, as prioridades que entretanto vão sendo desenbadas estão a criar mal estar no seio do governo, sendo o episódio do Lugar de Baixo um dos sinais evidentes de guerras entre tutelas, com Santos Costa a assumir um protagonista que até a data não tinha.

Para além do envolvimento dos autarcas - vide destaque em baixos também a participação das empresas não tem sido pacífica. Porque surgem, agora, dúvidas sobre quem deve beneficiar do valor comercial dos inertes, avolumando-se suspeitas de favorecimento de empresas que para além de cobrarem pelo transporte, ficam com o material a custo zero e este vale uma pequena fortuna.

Santos Costa é neste momento alvo de alguma contestação, pois começa a ser evidente que o material a depositar na Marina do Lugar de Baixo não dá para "meia missa", ao contrário do que vai ser depositado nos estaleiros das... empresas.

ALBUQUERQUE VAI FICAR POR SUA CONTA

Também a posição de Miguel Albuquerque tem sido factor de irritação. Porque desafiante, aparentemente independente, o autarca apura prejuízos e anuncia soluções ou discordâncias quando não tem meios financeiros para resolver os anunciados prejuízos de 200 milhões de euros.

O posicionamento do presidente da Câmara do Funchal tem caído mal junto do governo, para mais quando se sabe que o autarca decidiu não aderir à nova empresa Água e Resíduos da Madeira, pelo que terá

agora de encontrar os meios financeiros para resolver as questões ligadas ao saneamento básico, fornecimento de água em baixa, a que se junta a reconstrução de estradas. A forma ostensiva com o vício a público elogiar a opção pelo depósito da Praia Formosa e a retirada das lamas para as Carreiras, em contraponto com uma crítica velada a qualquer projecto que mantenha pedras e outros inertes na praia do Funchal, foi outro factor de tensão que poderá causar ondas de choque no futuro.

PEDRA ESTÁ A SER VENDIDA OU OFERECIDA?

No Funchal a guerra foi menos evidente, pois a operação exigia meios que só as grandes empresas de construção tinham. Mas na Serra de Água, Ribeira Brava, Tabua e Madalena do Mar há dezenas de pequenos empreiteiros que foram afastados pelo governo dos trabalhos de retirada de pedras e inertes a favor de uma ou duas grandes empresas, situação que já levou a uma queixa de Rui Marques, o presidente da Câmara da Ponta do Sol que se opôs à política de Santos Costa.

O DIÁRIO sabe que os autarcas e mesmo alguns membros do governo têm veiculado o descontentamento dos pequenos empreiteiros, com o conflito a ganhar maior relevância na praia da Madalena do Mar, onde a AFA está a retirar pedras e outros inertes e a depositá-los num terreno de um dos sócios da construtora.

Existem muitas dúvidas se o governo estará a pagar às grandes construtoras para retirar as pedras, nada cobrando pelo material que tem grande valor comercial.



Pedras e inertes do Funchal poderão ajudar a criar enrocamento de protecção das piscinas do Lido e da Barreirinha, pondo fim à destruição cíclica destes complexos balneares da Câmara do Funchal.

26 5 sentidos

Moda regressa ao Fórum Madeira

A moda está de regresso ao Fórum Madeira, nos dias 30 de Abril e 1 de Maio: as lojas darão a conhecer as colecções Primavera/Verão. Haverá a presença de manequins nacionais e de novas caras. As inscrições para o 'casting' são de 5 a 22 de Abril, no balcão de informações do centro.

Exposição na Galeria Associarte

Hoje, dia 27 de Março, pelas 19 horas, a Galeria Associarte, no Campanário, no concelho da Ribeira Brava, inaugura a exposição de pintura e escultura do artista Nicolau Vian, intitulada 'Sensações Eróticas'. "Também teremos a presença de Policarpo Nóbrega que irá declamar poesia", refere a Associarte.

Música de câmara hoje no salão da CMF

O Madeira Brass Ensemble da Orquestra Clássica da Madeira dá um concerto esta noite, às 21 horas, no salão nobre da Câmara Municipal do Funchal. O programa chama-se 'Músicas de Todos os Tempos' e inclui peças de compositores como Leonard Bernstein, Richard Roblee, entre outros.

Apresentação de DVD de coros em S. R. Faial

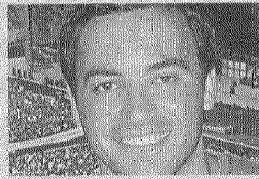
Casa do Povo de São Roque do Faial fará a apresentação do DVD do VII Encontro de Grupos Corais na Cidade de Santana, hoje, pelas 19h30, na sede desta instituição. A iniciativa será acompanhada de uma curta actuação do Grupo Coral Infante-juvenil da Casa do Povo de Santana. A entrada é livre.

Feira de Arte Popular celebra dois anos

O percurso não tem sido fácil. Mas a Feira de Arte Popular Madeirense, no Largo do Mercado da Feira (ao lado do Mercado dos Lavradores), resiste, e hoje celebra dois anos. A iniciativa, que decorre das 10 às 14 horas, inclui às 10h30 a actuação do Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova e uma visita do presidente da autarquia.

Mais caro entrar em monumentos

Os bilhetes de entrada nos monumentos e sítios dependentes do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico vão ser aumentados entre 50 cêntimos e 1,5 euros, a partir de quinta-feira. Por exemplo, No Panteão Nacional, em Lisboa, o ingresso subirá 50 cêntimos (passa de 2,5 para três euros).

POR CÁ

Contigo Teatro - Luís Miguel Rosa
Em termos de qualidade do trabalho produzido é cada vez melhor. Não tenho dúvidas em afirmar, não só pelos

nostros trabalhos, mas pelos trabalhos das outras companhias (...). Temos visto trabalhos cá que não ficam a dever nada ao que se faz no continente. Muito sinceramente, aquilo que veio cá, paga a passo de ouro, ficou muito aquém daquilo que nós fazemos.

Evidentemente que vivemos tempos de crise, isso é inegável (...) e infelizmente a lei do mecenato é uma lei muito pouco explorada, não só pelas entidades públicas, mas pelas entidades privadas.



Com.Tema - Nuno Morna
O Teatro na Madeira está como o 'Danoninho', falta-lhe um bocadinho assim. Falta devolver o Teatro Baltazar Dias ao Teatro e para isso é preciso que sejam criadas infraestruturas para libertá-lo, para que possa dedicar-se única e exclusivamente ao Teatro, essa é a função dele. E falta-nos muita formação. Essencialmente é isso.

TEATRO SOBREVIVEM DE POLIVALÊNCIA

RESPONSÁVEIS NÃO DESACONSELHAM A PROFISSÃO, MAS REPRESENTAR NÃO É FÁCIL

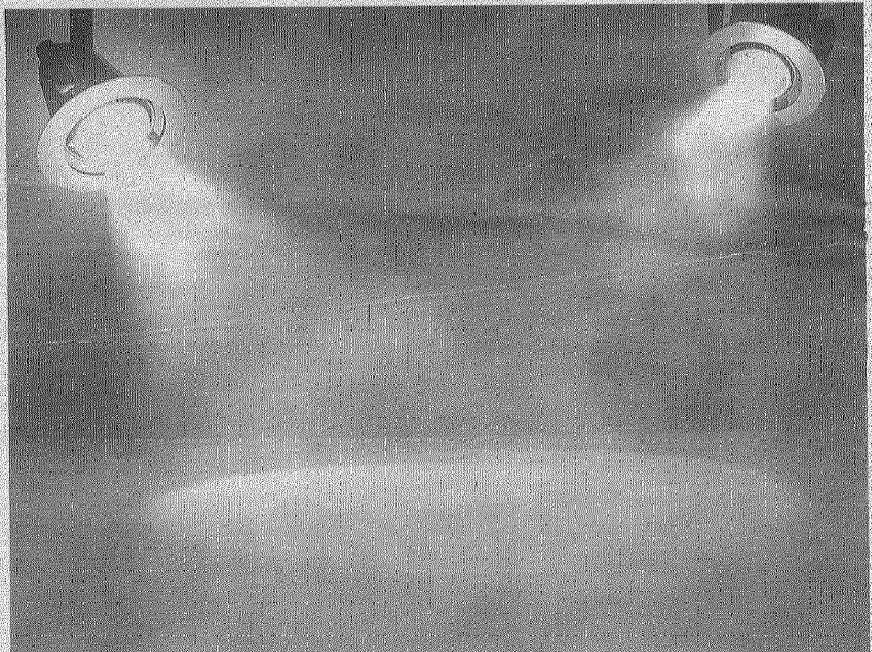
PAULA HENRIQUES
phenriques@dnnoticias.pt

É verdade. Que o digam os profissionais dispensados do trabalho a tempo inteiro no Teatro Experimental do Funchal e os muitos actores amadores que gostariam de ter sido profissionais. Abrir-se a outras profissões dentro e fora do Teatro parece ser a solução nos dias que correm para todos quantos olham para o palco como destino de eleição.

A polivalência, tão apregoada em vários sectores, chega também às artes como tábua de salvação, uma forma recomendada pela directora do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM), que forma alunos nesta área, e pelo director do Teatro Experimental do Funchal (TEF) e director do Curso Profissional de Artes do Espectáculo - Interpretação para colmatar a falta de trabalho que atinge a classe.

No Dia Mundial do Teatro, que hoje se celebra, Inês Costa Neves e Eduardo Luiz continuam a representar a classe dos crentes, dos que acreditam que os sonhos não terminam em questões económicas e que é preciso lutar, alargar horizontes e mesmo adaptar os sonhos a novas realidades.

"Acho que continua a valer a pena fazer a aposta", defendeu Inês Costa Neves, lembrando que a carreira não termina na Madeira e o país é maior e a nível do país há outras possibilidades. No entanto, admitiu, nem todos chegam ao palco principal. Segundo a directora do CEPAM muitos dos 35 alunos formados em Teatro pelo Conservatório estão a trabalhar, não necessariamente como actores, mas na área: "Não sei dizer em que companhias porque muitos deles não são actores, mas estão a trabalhar em áreas



Há cada vez menos gente a trabalhar unicamente no Teatro.

de produção de espectáculo. Não propriamente na produção, mas na cenografia, montagens... são profissões que estão ligadas com o teatro. O nosso curso não forma só para interpretação, dá um pouco de tudo e, as pessoas a fazerem formação posterior, têm possibilidade de ir para outras companhias, não propriamente para a interpretação, mas para as outras profissões que são necessárias para que o espectáculo seja levado a público. Portanto há muita margem de manobra". Quanto à Madeira, acredita que pode ser uma saída: "Há muito pouca gente com esta formação, portanto estes alunos que terminam o Curso Profissional de Teatro têm uma mais valia também em contexto de trabalho que as outras pessoas não têm". Mas não é tão linear, segundo

Eduardo Luiz. Devido à indefinição da profissão de actor, criticou, "qualquer pessoa pode ser actor, qualquer pessoa pode fazer isto sem mais nem menos. Basta dar um salto e está tudo resolvido".

Da montagem, à produção, de cenógrafo a aderecista, formador, polícia ou bombeiro. A lista poderia estender-se com todos os que desejam o Teatro contentam-se com outras profissões, as possíveis. Dentro ou fora dos teatros, os actores deste drama continuam à procura de soluções, até porque salário do Teatro, é incerto: "Isso é um pouco mais difícil de dizer... neste momento nenhum curso superior pode garantir ou não garantir um salário. Como sabemos há muitos cursos tradicionalíssimos em que neste momento há imenso desemprego. Depende

um bocado da forma como as pessoas se atiram ao mercado de trabalho, também um bocado da sorte que tem e das oportunidades que aproveitam", disse a directora.

Já Eduardo Luiz acredita que 95% do sucesso é feito de trabalho. Polivalência e trabalho. Fica pouco para o talento: "Quem se dedica ao Teatro deve pensar que 'não é só uma questão para ser intérprete, trabalhar só como actor, como nas companhias de há cem anos. É muito mais do que isso. Há tantos trabalhos para que o teatro funcione e todos nós temos de ser polivalentes. A polivalência é fundamental. Há imensos trabalhos para que o teatro funcione que nós podemos realizar. Quem está dentro dessa área tem de pensar de outra maneira. Desde ser formador, a animador, actor, enee-

5 sentidos

Karaoke valoriza temas em português



O Rock's Club destaca-se no karaoke, tendo ao longo destes cinco anos promovido diversos concursos.

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

Já estão abertas as inscrições para o 'Rock's em Português', o novo concurso de karaoke promovido pelo espaço de animação do Caniço. Este ano a organização optou por limitar a participação a temas cantados em português, uma forma de "valorizar" a língua de Camões e de "ser diferente", justificou Justo, o KJ e porta-voz do clube.

O concurso vai desenrolar-se em quatro fases, sendo três de apuramento e uma final. A primeira é já em Abril, no dia 30, a partir das 23 horas. A segunda realiza-se na última sexta-feira de Agosto, dia 27, e a terceira a 17 de Dezembro. Em cada uma serão escolhidos três finalistas,

O ROCK'S LANÇA NOVO CONCURSO, AGORA LIMITADO A COMPOSIÇÕES NA LÍNGUA DE CAMÕES

a que se vai juntar o melhor classificado de entre os que não passaram. Os dez vão disputar a final, a 7 de Janeiro de 2011, dia em que o clube celebra seis anos.

São admitidos em cada uma das fases de apuramento dez concorrentes, prevendo o regulamento a possibilidade de novas tentativas por parte dos que não forem seleccionados para a final, desde que ain-

da haja vaga. Os concorrentes são convidados a escolher duas músicas. Em caso de temas iguais, os concorrentes resolvem entre si, ou sujeitam-se à decisão do júri.

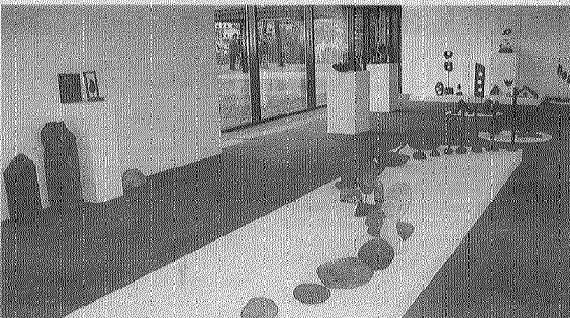
Em cada um destes momentos os concorrentes serão julgados por um painel de jurados ligados à música. Os que chegarem à final recebem "pelo menos" 50 euros. Os três vencedores do 'Rock's em Português' têm direito a um prémio monetário superior, que a organização ainda está a negociar com os patrocinadores, adiantou Justo, para além de outros prémios.

Os interessados podem inscrever-se no local ou através do 918625679. Podem participar todas as pessoas com 16 ou mais anos, excepto o vencedor da edição do ano passado.

Exposição de 'pedra' no Estreito

Hoje, é inaugurada no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, uma exposição denominada 'ALINHAMENTOS'. Trata-se de uma mostra em pedra da autoria de Gonçalo Pereira, patente na sala superior do edifício público.

As peças expostas são fruto do trabalho apurado em pedra e constitui um verdadeiro achado 'arqueológico', assente em artefactos, objectos de estimação e 'esculturas' variadas, que constituem uma diversidade de histórias do autor, de Câmara de Lobos, concelho de onde é natural e até da Madeira (antiga). O.D.



Esta exposição é inaugurada às 19 horas, no Centro Cívico do Estreito.



Grupo da ACEE actuará no programa '7 Maravilhas Naturais de Portugal'.

Associação divulga nova imagem do 'site'

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnoticias.pt

Melhores conteúdos, e uma actualização constante das actividades que serão desenvolvidas pela Associação Cultural Encontros da Eira (ACEE), são as novidades da imagem renovada do 'site' www.encontrosdaeira.com, que hoje às 17 horas, será apresentada no Hotel Quinta Bela de S. Tiago, na zona histórica do Funchal.

Esta iniciativa, como o DIÁRIO

fez saber na sua edição de 14 de Março, integra as comemorações dos 13 anos de actividade da ACEE, que se completam a 21 Março, domingo. E nesse dia, à tarde, os Encontros da Eira, para além de várias vozes madeirenses, participam no '7 Maravilhas Naturais de Portugal', um programa da televisão pública, apresentado por Tânia Ribas de Oliveira e João Baião, com transmissão em directo do Parque de Santa Catarina, para todo o mundo.

Modalidades artísticas

Com a abertura hoje, às 16 horas, de 'Uma Terra Inteira Por Andar', uma exposição de Artes Plásticas com 15 projectos de alunos de várias escolas da Região, no Museu da Electricidade - 'Casa da Luz', prosseguem os Encontros Regionais de Modalidades Artísticas.

Trata-se de uma iniciativa do Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA), que ontem

na vertente de Canto Coral animou o Fórum Machico.

Tomás Mendonça, com 7 anos, é aluno da EB1/PE Visconde Cagongo, e integrou o espectáculo. "Estou a gostar, porque adoro cantar e é um dia diferente".

Já na próxima terça-feira, às 10 horas, decorre o encerramento das 'Modalidades Artísticas', na Ponta do Sol, com acesso livre. J.S.

GCEA dá hoje concerto comemorativo do Dia do Pai

O Coro Infantil do GCEA actua hoje, às 19 horas, na Igreja do Carmo, sob a orientação de Zélia Gomes e com o 'piano' de Olga Kuts.

Feira do Livro na Escola da Ribeira Brava

A EB1/PE da Ribeira Brava realiza o evento nos dias 25 e 26, com a presença de Francisco Fernandes, dia 25, pelas 14h30.

'Big Orange Party' hoje em Machico

O clube Must acolhe esta noite a 'after party' do IV Conselho Regional da JSD Madeira, que decorre hoje no Hotel Dom Pedro.

Festa no Dino's Bar esta noite com DJ Azz

O Dino's no Porto da Cruz está hoje em festa. A animação fica por conta de Luís Andrade, mais conhecido na noite como DJ Azz.

João Quintino convidado da SIC

O cantor madeirense João Quintino, que esteve ontem na SIC na 'Companhia das Manhãs', estará amanhã no 'Alô Portugal', neste canal.

Juventude Antoniana celebra 78 anos com fado

Hoje, pelas 21 horas, o fado anima a noite na Juventude Antoniana, que celebra 78 anos, e as entradas custam dois euros (e não são gratuitas, como por lapso foi ontem noticiado).

Desporto

RIBEIRA BRAVA

CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



Campo de relva natural e sintético estarão operacionais no fim-de-semana depois da Páscoa.

Reabertura a 9 de Abril

TACA COCA-COLA DÁ O 'PONTAPÉ DE SAÍDA' NO RELVADO PRINCIPAL NOS DIAS 9 E 10 DE ABRIL

ORLANDO DRUMOND
adrumond@dnnoticias.pt

Tudo aponta que a actividade desportiva esteja de regresso ao Centro Desportivo da Madeira no fim-de-semana após a Páscoa.

A 'reabertura' do estádio principal, após o temporal do passado dia 20 de Fevereiro, far-se-á com a realização da dupla jornada da Taça Coca-Cola, aprazada para os dias 9 e 10 de Abril. Nesse sábado e domingo abrem-se de novo as portas do estádio e o relvado natural poderá de novo ser pisado. "É nos-

sa intenção cumprir com o que já estava previsto para a realização da Taça Coca-Cola", sustentou o presidente da Sociedade de Desenvolvimento Ponta Oeste, que fez questão de sublinhar o facto desta ser uma competição dirigida a jovens. "O relvado ainda não estará em condições para cargas muito pesadas, mas para crianças estará, em princípio, com condições", admitiu Paulo Sousa.

O responsável pelo organismo que tutela a infra-estrutura desportiva localizada no vale da Ribeira Brava mostra-se igualmente optimista quanto ao regresso da normalidade ao estádio principal. Já foi feita a replantação de relva nas áreas mais afectadas do 'rectângulo' de jogo, nomeadamente na zona da cabeceira Norte, que entretanto "está a evoluir bem, pois já se consegue perceber o seu crescimento", regozijou-se. Daí que admite

que "numa 1ª fase" a mesma possa estar em condições para acolher a competição jovem dentro de semana e meia. "A partir daí e consoante a situação evolua, penso que mais uma ou duas semanas no máximo, poderá estar apto a receber carga mais pesada, nomeadamente os treinos e jogos do Ribeira Brava", reconfirmou.

Ribeira Brava pode regressar a 18 Confiante, Paulo Sousa admite ser "provável que em meados de Abril" a equipa de futebol do Ribeira Brava possa voltar 'a casa'. Contudo se tal então não for ainda possível de se concretizar, "de certeza que antes do final do mês já haverá condições", assegura.

A confirmar-se a estimativa mais optimista, o Ribeira Brava regressa ao seu estádio a 18 de Abril, então para a 3ª jornada da 2ª fase da Série Madeira, aquando do segundo

jogo na condição de visitado.

No próximo sábado, na jornada inaugural da fase de apuramento do campeão, o Ribeira Brava recebe o Estrela da Calheta, novamente no Complexo de Gaula.

O fim-de-semana depois da Páscoa não marcará só o 'renascer' do campo principal. Também o sintético anexo deverá estar apto dentro de semana e meia. Destaca por isso que "no sintético principal os trabalhos também estão a decorrer muito bem" pelo que, no segundo fim-de-semana de Abril "já contamos ter o relvado sintético operacional".

Ou seja, no fim-de-semana pós Páscoa marcará certamente o 'ressuscitar' dos dois principais espaços desportivos deste complexo, fortemente afectado com as enxurradas que provocaram destruição e morte nesta zona da Ribeira Brava.

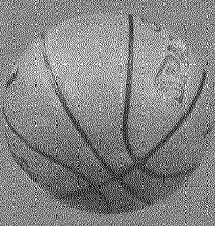
Agenda

FUTEBOL
10 horas - Treino do Marítimo (Estádio da Barcelos)
15 horas - Treino do Nacional (Estádio da Madeira)

Na TV

SPORT TV 1 E HD
19h10 - Liga dos Campeões (B. Munique - M. Uster)

SPORT TV 2
12 horas - Tênis ATP World Tour (Torneio de Miami)
18h20 - Liga dos Campeões (Lyon - Bordeaux)
21 hora - Basquetebol NBA (Chicago Bulls - Phoenix Suns)



VELA INTERNACIONAL

Gustavo e Rúbrio no 18º lugar

O olímpico Gustavo Lima e o madeirense Rúbrio Basílio continuam com algum 'azar' na sua participação no 41º Troféu Princesa Sofia que se está a disputar em Palma de Maiorca em Espanha.

Cumprido que está o segundo dia de regatas a dupla lusa está no 18º lugar na classe Star depois de ontem terem conseguido atingir um 13º e 15º posto nas duas regatas realizadas. Com uma forte concorrência pela frente a ronda inaugural foi nada para os portugueses pelo que agora procuram a todo o custo remediar o prejuízo. De referir que Gustavo e



Rúbrio estão no 18º lugar com 66 pontos e a 23 pontos do objectivo para atingir a regata das medalhas onde estarão apenas os 10 primeiros classificados. P. V. L.

AUTOMOBILISMO

Sá troca EVO X por S2000

"Ganhar muita rolagem" para tentar "vencer o Rali Vinho Madeira" pela segunda vez, fizeram o decano de ralis da Madeira, Vítor Sá, trocar o Mitsubishi Lancer EVO X, com o qual participou no Rali Torrié, por um Peugeot 207 S2000, disse o piloto à RTP-Madeira.

"Houve um acordo com o nosso preparador, a Barroso Sport, para que isso acontecesse", destacou Vítor Sá.

Quanto a objectivos nas provas do Campeonato de Portugal de Ralis disputadas no continente, Vítor Sá diz: "Não pretendemos lutar pela vitória. O meu campeonato é cá".



Uma das metas de Vítor Sá para 2010 é "regressar ao Rali dos Açores". Os interesses económicos do grupo podem fazer com que o piloto regressa a São Miguel, em Julho. C. A. M.